



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior Universidade**  
**Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**CHAMADA PÚBLICA Nº 85/2024**  
**SELEÇÃO MESTRADO – TURMA 2025**

**O Reitor da Universidade Estadual do Ceará – UECE, Hidelbrando dos Santos Soares, no uso de suas atribuições estatutárias e regimentais, torna pública a abertura de Chamada Pública para a seleção, em nível de mestrado, ao Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL. Serão ofertadas 20 (vinte) vagas para o Mestrado, distribuídas nas três linhas de pesquisa do Mestrado: 1) Memórias e Historicidade; 2) Gênero, Raça e Identidades 3) Ensino e Linguagens. Das 20 (vinte) vagas, 16 (dezesesseis) são destinadas à ampla concorrência e 4 (quatro) vagas, correspondentes a 20%, reservas para negros(as) e povos originários indígenas.**

O Mestrado objetiva qualificar profissionais para as atividades de pesquisa e magistério, visando, sobretudo, às demandas contemporâneas vinculadas à cultura, à preservação da memória, às questões identitárias e ao aperfeiçoamento educacional da região em que está inserido.

### **1. As inscrições**

**1.1** As inscrições serão realizadas, via formulário do Google Forms (<https://forms.gle/dbUTR4JSWWG2yZhu9>) de 9h de 21 de outubro de 2024 às 23h59 do dia 4 de novembro de 2024.

#### **1.2** Informações:

Telefone: (88) 3445.1039

*E-mail:* [mestrado.mihl@uece.br](mailto:mestrado.mihl@uece.br)

*Site:* [www.uece.br/mihl](http://www.uece.br/mihl)

**1.3** A documentação exigida para a inscrição deve ser encaminhada via formulário Google Forms (<https://forms.gle/dbUTR4JSWWG2yZhu9>) conforme (item 1.6), dentro do prazo estabelecido por esta chamada pública.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**1.4** A seleção será feita por linha de pesquisa e por orientador(a). Cada candidato(a) deverá se inscrever para uma das linhas do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL e para o(a) orientador(a) pretendido(a), apresentando um anteprojeto de pesquisa vinculado e/ou relacionado tematicamente ao projeto de pesquisa desse(a) orientador(a) (ANEXO 2).

**1.5** Será cobrado o valor de R\$80,00 (oitenta reais) por inscrição, pago mediante emissão de DAE (Documento de Arrecadação Estadual). O PPGIHL não se responsabilizará por equívocos no valor do pagamento, para mais ou para menos, do valor solicitado, bem como não haverá devolução de valor da inscrição em hipótese de inscrição indeferida.

**1.6** A aceitação do pedido de inscrição do(a) candidato(a) está condicionada ao envio de todos os documentos, a seguir discriminados, de forma **DIGITAL VIA INTERNET**. Dessa forma, os documentos, em extensão PDF, devem ser anexados na ordem descrita abaixo conforme os blocos:

**1.6.1 Bloco 1 – DOCUMENTOS PESSOAIS E CURRÍCULO LATTES**

- a) Cópia de documento com foto (RG, passaporte, carteira de motorista ou carteira de trabalho) e CPF;
- b) Cópia do diploma do curso de graduação ou declaração de que colou grau ou declaração de concludente ou possível concludente de curso de graduação plena até a data da matrícula;
- c) Cópia do histórico escolar do curso de graduação declarado no formulário *Google Forms*;
- d) Registro Nacional de Estrangeiro (RNE) e o comprovante de proficiência em língua portuguesa (CELPE-BRAS) para candidato(a)s estrangeiro(a)s;
- e) Declaração de disponibilidade de tempo para dedicar-se ao curso, durante 24 meses, a partir da matrícula, fornecida pelo(a) próprio(a) candidato(a) (modelo no ANEXO 3) ou pela instituição empregatícia;
- f) Declaração da FUNAI ou documento fornecido pelo Cacique da Aldeia para os(as) candidatos(as) concorrentes às vagas de cotistas indígenas;
- g) Formulário de autodeclaração (ANEXO 4) para os(as) candidatos(as) concorrentes às vagas de cotistas negros(as). Os(as) candidatos(as) concorrentes às vagas de cotistas negros(as), aprovados(as) em todas as etapas do certame, submeter-se-ão à verificação e à validação da autodeclaração pela Comissão de Heteroidentificação, conforme Resolução nº 1657/2021 – CONSU/UECE.

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; (horário local do Estado do Ceará) confere-se:  
disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021.  
Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



- h) Currículo Lattes atualizado até o dia 4 de novembro de 2024.
- i) Comprovante de pagamento do valor de R\$ 80,00 (oitenta reais) referente à inscrição.

**Instruções para gerar DAE de inscrição na CHAMADA PÚBLICA DO PPGIHL**

1. Acesse o site da UECE (<https://www.uece.br/>).
2. Clique na opção **EMISSÃO DE DAE**  
(<https://boleto.uece.br/boleto/main.jsf?view=br.uece.boleto.vo.GerarBoletoVO%40GerarBoletoDAE>).
3. Preencha os campos:
  - 3.1. Cidade: Quixadá
  - 3.2. Serviço: SELEÇÃO DE MESTRADO – CHAMADA PÚBLICA DO PPGIHL/UECE – TURMA 2025
  - 3.3. CPF e nome do contribuinte.
4. Clicar em **GERAR BOLETO**.
5. Enviar o boleto e o comprovante de pagamento junto aos demais documentos necessários ao ato de inscrição conforme disposto no item 1.6.1 desta chamada.

**1.6.1.1** No ato da inscrição, o(a) candidato(a) deve incluir na documentação o Currículo Lattes, **sem comprovações**, pois as comprovações serão exigidas **apenas** em caso de aprovação nas etapas 1 (prova escrita), 2 (anteprojeto) e 3 (entrevista), em período estabelecido em cronograma (ver ANEXO 1) desta Chamada Pública de seleção.

**1.6.1.2** O(A) candidato(a) deve anexar todos os documentos em um único arquivo em PDF.

**1.6.2 Bloco 2 – ANTEPROJETO DE PESQUISA**

a) O Anteprojeto de pesquisa, em extensão PDF, deve conter os dados identificadores (título, especificando a linha de pesquisa e o(a) orientador(a) pretendido(a)), formulação do problema, justificativa, objetivos (geral e específicos), metodologia, fundamentação teórica, cronograma e referências. Com o mínimo 8 (oito) e o máximo 10 (dez) páginas, (incluindo os elementos pré-textuais e pós-textuais), o anteprojeto deve usar fonte Times New Roman e tamanho 12, espaço entre linhas de 1,5 e margens de 3cm. O anteprojeto obrigatoriamente seguirá a estrutura apresentada no ANEXO 5.

**1.6.2.1** Não deve haver identificação nominal de candidato(a) no anteprojeto de pesquisa, sob pena de desclassificação.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**1.6.3** Caso algum documento apresente problema (legibilidade, formatação etc.), o(a) candidato(a) será informado(a), via e-mail, podendo reencaminhá-lo(s) até o prazo de inscrição. Caso contrário, terá inscrição indeferida e, conseqüentemente, será desclassificado(a) do certame.

**1.6.4** Os documentos listados, anteriormente, deverão ser enviados por via eletrônica, conforme detalhamento presente no formulário eletrônico de inscrição no Google Forms (<https://forms.gle/dbUTR4JSWWG2yZhu9>).

## **2. Candidatos(as)**

### **2.1 Titulação**

**2.1.1** Os(As) candidatos(as) ao curso de Mestrado deverão ser licenciados ou bacharéis em qualquer área do conhecimento ou graduandos(as) do último semestre em curso de graduação plena em qualquer área do conhecimento.

**2.1.2** No caso de graduandos(as), se aprovados(as), terão sua matrícula condicionada à apresentação do diploma de graduação ou declaração que ateste a colação de grau.

### **2.2 Candidatos(as) com deficiência e com necessidade técnica específica**

**2.2.1** Pessoas surdas, com deficiência visual ou motora, transtornos globais do desenvolvimento ou com alguma necessidade técnica específica para a realização das provas devem manifestá-la na ficha de inscrição.

## **3. vagas**

**3.1** A igualdade de direitos e diversidade humana é registrada no Brasil desde a Constituição Federal de 1988. Na sua redação, a Carta buscou equiparar todos os brasileiros, tentando “promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação” (BRASIL, 1988). Apesar disto, as chamadas minorias políticas seguem buscando conquistar direitos igualitários e o fim da discriminação. Nas últimas décadas, o Brasil vem avançando na implementação de políticas inclusivas de grupos historicamente prejudicados no acesso à educação, graças à militância dos movimentos sociais e a alguns avanços de participação e representação política. A autonomia universitária é assegurada no art. 207, da Constituição de 1988, em que “as universidades gozam de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



obedecerão ao princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão". O MIHL, tendo por base o item 3.10 do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI, 2017) da UECE que trata de Política de ações inclusivas/afirmativas no âmbito acadêmico, a portaria normativa nº 13, de 11 de maio de 2016 do Ministério da Educação, que dispõe sobre a indução de Ações Afirmativas na Pós-Graduação, bem como as Leis federais 12.711/2012 e a lei 12.288/2010, a Resolução Nº 1657/2021 CONSU/UECE:

Art. 5º. **A atuação preventiva da CHET/UECE se dará em fase específica, com caráter eliminatório, expressamente prevista nos editais de vestibulares, nas chamadas públicas de seleção para cursos de pós-graduação,** de seleções públicas e concursos públicos realizados pela FUNECE e seguirá os procedimentos e os ritos previstos nesta Resolução.

[...]

§2º. **Nos processos referentes às Chamadas Públicas para ingresso em cursos de pós-graduação da UECE, compete à Comissão de Seleção do Programa expedir a lista de classificação de candidatos aprovados optantes pelo ingresso por meio de cotas étnico-raciais, devendo a Comissão de Seleção do Programa solicitar à Presidência a constituição da Comissão de Heteroidentificação que irá atuar no processo seletivo.**

[...]

Art. 9º. A Comissão de Heteroidentificação da UECE, nos processos de verificação e de validação de que trata esta Resolução, considerará:

I. o teor da autodeclaração assinada e entregue pelo candidato por ocasião de sua inscrição;

II. a análise de documentos complementares solicitados pela CHET/UECE;

III. as características fenotípicas procedimentos conduzidos Heteroidentificação. e do candidato, observadas durante registrados pela Comissão de Heteroidentificação.

§1º. O critério de ancestralidade/ascendência não será considerado em nenhuma das situações expressas nos incisos I, II e III deste artigo.

§2º. Para os fins desta Resolução considera-se por fenótipo o conjunto de características visíveis do indivíduo, predominantemente, a cor da pele, a textura do cabelo e o formato do rosto, sobretudo do nariz e dos lábios, as quais, combinadas ou não, permitirão validar ou invalidar a condição étnico-racial afirmada pelo candidato autodeclarado negro (preto ou pardo), para fins de matrícula, de contratação ou de nomeação junto à FUNECE/UECE.

§3º. O não comparecimento à convocação da Comissão de Heteroidentificação, a não apresentação de qualquer documento solicitado durante os procedimentos de verificação, bem como a recusa à participação de qualquer etapa do processo de validação acarretará a imediata desclassificação do candidato nas hipóteses de atuação preventiva e a





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



expedição de parecer desfavorável nas hipóteses de atuação decorrente de denúncias.

§4º. Será considerado inelegível para ocupar uma vaga reservada para negros (pretos e pardos), nos termos da legislação vigente, o candidato que, **mediante manifestação da maioria simples dos membros da Comissão de Heteroidentificação, assim o for declarado.**

§5º. Não serão considerados, para os fins heteroidentificação do candidato, quaisquer registros ou documentos pretéritos eventualmente apresentados, inclusive imagens e certidões referentes à confirmação em procedimentos realizados em concursos públicos federais, estaduais, distritais e municipais ou em processos seletivos de qualquer natureza.

**Art. 10. Os procedimentos de verificação e de validação de autodeclaração ocorrerão de forma presencial em locais previamente informados, mediante comunicado oficial ao candidato ou ao denunciado, locais esses que deverão ser devidamente reservados, assegurando-se o respeito à dignidade da pessoa humana, o sigilo e a plena segurança das informações.**

[...]

Art. 12. Fica assegurado o direito de recurso das decisões exaradas pelas CHET/UECE, nos termos desta Resolução, respeitados os critérios estabelecidos nos editais de vestibulares, seleções públicas ou concursos públicos para os quais o interessado se candidatou e na legislação vigente.  
§1º. Os recursos serão apreciados por Comissão Recursal de Heteroidentificação, que será composta por três integrantes distintos da CHET/UECE que realizou a primeira verificação e a validação.

Por meio dos referidos instrumentos legais, resolve, por meio de sua Comissão de Ações Afirmativas, implementar reserva de 20% das vagas deste edital de seleção para negros(as) e indígenas.

**3.2** Das 20 (vinte) vagas ofertadas nesta chamada pública, 4 (quatro) serão destinadas ao sistema de cotas étnico-raciais, sendo que 2 (duas) vagas serão reservadas para pessoas autodeclarados(as) negras/os (vide ANEXO 4), conforme Resolução N°1657/2021 - CONSU/UECE, e 2 (duas) vagas para povos originários (indígenas). Essa reserva de vagas foi estabelecida em reunião do Colegiado do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras realizada no dia 20 de setembro de 2024.

**3.3** Os(As) candidatos(as) que se inscreverem nas cotas raciais concorrem inicialmente na Ampla Disputa, e não alcançando nota para sua classificação, passam a concorrer nas vagas reservadas, conforme disciplina o §4º do Art. 2º da Lei N° 18.825/2024.

**3.4** Das condições para a habilitação de vagas por cotas:



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**3.4.1** Documento de autodeclaração (ANEXO 4), que será aferida a sua veracidade por entrevista à Comissão de Heteroidentificação, conforme Artigo 4º da Resolução Nº 1657/2021 do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Ceará – CONSU/UECE, para os que se encontram na categoria pessoas negras. Será assegurado aos(às) candidatos(as) concorrentes à vaga de cotistas negros(as), as informações referentes a local, data e horário da verificação da heteroidentificação pela Comissão (Resolução nº. 1657/2021 CONSU/UECE, Art. 10), sendo esta uma fase eliminatória (Resolução nº. 1657, Art. 5º) e assegurado ao(à) candidato(a) a interposição de recurso (vide cronograma).

**3.4.2** Declaração da FUNAI ou de documento fornecido pelo Cacique da Aldeia para os que se encontram na categoria de indígena aldeado(a).

**3.5** Distribuição das vagas

**3.5.1 Ampla concorrência**

<b>LINHA 1</b>	<b>MEMÓRIAS E HISTORICIDADE</b>	
<b>Descrição da linha 1</b>	Nesta linha, acolhem-se pesquisas que trabalham com a recuperação de vozes e/ou textos que representam sujeitos que os compõem, na expressão do seu discurso, relevante contribuição para a compreensão das relações de poder, das interações sociais conflituosas, das formações das culturas e das identidades e dos processos históricos nos quais atuaram e atuam. Estudam-se as relações da história e da ficção. Também nessa área insere-se o estudo das práticas de políticas públicas nas quais a expressão das hierarquias e relações sociais se expressam por documentos oficiais e/ou textos ficcionais, possibilitando a discussão destas construções discursivas que desafiam a promoção de novos paradigmas discursivos.	
<b>Professor(a) Orientador(a)</b>	<b>Vagas</b>	
1. Expedito Eloísio Ximenes	01	
2. Nabupolasar Alves Feitosa	01	
3. Rodrigo de Albuquerque Marques	02	
4. Ticiane Rodrigues Nunes	01	
5. Tyrone Apollo Pontes Cândido	01	
6. Yls Rabelo Câmara	01	
<b>Total de Vagas na Linha 1</b>	<b>07</b>	
<b>LINHA 2</b>	<b>GÊNERO, RAÇA E IDENTIDADES</b>	

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; (horário local do Estado do Ceará) confôrme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



<b>Descrição da linha 2</b>	Nesta linha, acolhem-se pesquisas que tomam como princípio a discussão do aspecto político da cultura, considerando a problematização teórica que envolve seu conceito e o desdobramento nas relações entre identidades e diferenças. A linha abriga o estudo das razões políticas, sociais e teóricas que envolvem a formação das contemporâneas identidades culturais, suas implicações epistemológicas e os discursos que se produzem sobre essa questão. Nesse contexto, integram-se os estudos sobre as relações raciais e culturais, sobre as tradições originadas das relações entre etnias, os estudos de gênero como um sistema de representações e sua influência na formação cultural, as migrações e as territorialidades, o multiculturalismo e suas implicações na contemporaneidade, as conexões entre as políticas públicas, as relações de poder e os discursos.
<b>Professor(a) Orientador(a)</b>	<b>Vagas</b>
1. Assis Daniel Gomes	02
2. Maria do Socorro Pinheiro	01
3. Vânia Maria Ferreira Vasconcelos	02
4. Yls Rabelo Câmara	01
<b>Total de vagas na Linha 2</b>	<b>06</b>
<b>LINHA 3</b>	<b>LINGUAGENS E ENSINO</b>
<b>Descrição da linha 3</b>	Nesta linha, acolhem-se pesquisas que compartilham os estudos relacionados à história, à linguagem, à educação, à literatura, à arte e ao desenvolvimento de tecnologias e recursos de ensino que colaboram no desenvolvimento humano durante o processo da cultura escolar. A linha busca refletir, sob a luz dos processos históricos, as construções teóricas e práticas educacionais nas áreas acima relacionadas e os desdobramentos dessas construções, propondo a revisão de paradigmas e a participação na constituição das identidades nas sociedades.
<b>Professor(a) Orientador(a)</b>	<b>Vagas</b>
1. Fátima Maria Leitão Araújo	01
2. Isaíde Bandeira da Silva	01
3. Keila Andrade Haiashida	01
4. Maria Valdênia da Silva	02
5. Maria Lenúcia de Moura	01
6. Regina Cláudia Pinheiro	01
<b>Total de Vagas na Linha 3</b>	<b>07</b>

### 3.4.2 Ações Afirmativas

negras/os	02
povos originários indígenas	02
<b>Total de Vagas Ações afirmativas</b>	<b>04</b>





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



#### 4. O processo de seleção

4.1 A seleção dos(as) candidatos(as) será feita por grupos de professores(as), denominados comissões de seleção, sendo uma para cada linha de pesquisa em cada etapa da seleção. As comissões de seleção serão designadas pelo colegiado do PPGIHL.

4.2 Este processo constará de 4 (quatro) etapas: 1) prova escrita; 2) avaliação do anteprojeto de pesquisa; 3) entrevista; 4) prova de títulos.

4.3 O processo de seleção para a Turma X (2025-2027) contará com etapas à distância e presenciais, por meios eletrônicos/digitais assíncronos (inscrição e envio de documentos por meio eletrônico - *Google Forms*) e síncronos (entrevistas realizadas via *Google Meet*), e presencialmente, como a prova escrita.

4.4 As etapas 1 e 2 (prova escrita e avaliação do anteprojeto de pesquisa) têm caráter eliminatório, devendo o(a) candidato(a) obter, no mínimo, nota 7,0 (sete vírgula zero), para prosseguir no certame. As etapas 3 (entrevista) e 4 (prova de títulos) terão caráter classificatório.

#### 5. Prova Escrita

5.1 Prova escrita será referente aos conteúdos da área de concentração (Cultura, Memória, Ensino e Linguagens) e da linha de pesquisa escolhida pelo(a) candidato(a).

5.2 A prova escrita versará sobre questões relativas aos conteúdos da área de concentração do Curso Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL (Cultura, Memória, Ensino e Linguagens) e da linha de pesquisa do(a) orientador(a) pretendido(a) pelo(a) candidato(a). Nesta etapa, avalia-se a capacidade de reflexão, argumentação e síntese do(a) candidato(a), sobre conhecimentos gerais e conhecimentos específicos da linha em que se inscreveu, conforme bibliografia sugerida pelo PPGIHL, em forma de indicação de textos (ver ANEXO 6). A leitura dos referidos textos é recomendada como forma de possibilitar ao(à) candidato(a) o acesso a um quadro teórico de referência.

5.3 A prova constará de duas questões, das quais uma questão geral que versará sobre temas da área de concentração do Curso Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL (iguais para todos(as) os(as) candidatos(as)), e outra específica da linha escolhida. O(a) candidato(a) responderá à questão geral e à questão específica de sua linha de pesquisa. **A prova deverá ser redigida obrigatoriamente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta em língua portuguesa.**



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**5.4** A prova escrita será avaliada em uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero). Assim, a nota mínima para a aprovação nessa etapa é 7,0 (sete vírgula zero). A prova escrita terá a duração de 4 (quatro) horas, sendo vedada qualquer forma de consulta a materiais ou a equipamentos durante sua realização. **Essa fase é eliminatória.**

**5.3** A avaliação da Prova Escrita considerará:

<b>Crítérios</b>	<b>Pontuação</b>
Desenvolvimento do tema da prova – domínio do conteúdo e dos conceitos apresentados pelos autores de referências.	0 - 5,0
Continuidade temática – ausência de quebras/lacunas de sentido - e progressão temática - ausência de circularidade para o desenvolvimento das ideias na construção de argumentos.	0 - 2,0
Aspectos estruturais da textualização – adequação quanto ao emprego de cadeias referenciais e à clareza na organização de períodos (ausência de truncamento).	0 - 1,5
Adequação à norma padrão da língua portuguesa (exceto para candidatos declarados surdos)	0 - 1,5
<b>TOTAL</b>	<b>0 - 10,0</b>

## **6. Avaliação do anteprojeto de pesquisa**

**6.1** Nesta etapa, avalia-se a consistência e a adequação da proposta do(a) candidato(a) à linha de pesquisa do Curso Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras e ao projeto de pesquisa do(a) orientador(a) por ele(a) escolhido(a) (vide relação de projetos no ANEXO 2).

**6.2** A avaliação do anteprojeto de pesquisa seguirá uma escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), em que a nota mínima para aprovação e classificação na etapa é 7,0 (sete vírgula zero). **Essa etapa é eliminatória.**

**6.3** A avaliação do anteprojeto de pesquisa considerará:

<b>Crítérios</b>	<b>Pontuação</b>
Consistência, originalidade, relevância e exequibilidade da proposta de pesquisa	0 - 2,0
Delimitação do problema, clareza e pertinência dos objetivos.	0- 3,0
Relevância, amplitude e consistência da literatura sobre o tema	0 - 2,0
Clareza na metodologia para alcance dos objetivos	0 - 2,0



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



Caracterização do projeto como interdisciplinar	0 - 0,5
Adequação à norma escrita culta da língua portuguesa (exceto para candidatos declarados surdos)	0 - 0,5
<b>TOTAL</b>	<b>0 - 10,0</b>

## 7. Entrevista

**7.1** A ordem e o horário das entrevistas serão informados quando da divulgação do resultado dos recursos interpostos à segunda etapa.

**7.2** Essa etapa será realizada por videoconferência, via *Google Meet*. Constará de entrevista acerca do anteprojeto de pesquisa e da disponibilidade de tempo para cursar o mestrado, seguida de arguição sobre o anteprojeto do(a) candidato(a) pelos membros da comissão de seleção, com o propósito de avaliar o(a) candidato(a), conforme item 7.7.

**7.3** o(a) candidato(a) deverá assegurar-se das condições de acesso remoto com a qualidade necessária e suficiente para a participação nessa etapa (equipamentos, local adequado, velocidade de conexão etc.).

**7.4** Em caso de interrupção da conexão, no ato da entrevista, a comissão chamará o(a) entrevistado(a) por mais uma vez. Persistindo o problema, será marcada outra data e outro horário para a entrevista do(a) candidato(a).

**7.5** O tempo destinado à entrevista será de até 30 (trinta) minutos por candidato(a).

**7.6** A entrevista será avaliada numa escala de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero).

**7.7** Na etapa de entrevista, para fins de mensuração, atribuir-se-á:

<b>Critérios</b>	<b>Pontuação</b>
Capacidade de reflexão, argumentação do(a) candidato(a) sobre o anteprojeto de pesquisa e a área de conhecimento do PPGIHL	0 - 3,0
Fluência, segurança e capacidade de síntese na exposição oral de seu anteprojeto de pesquisa	0 - 3,0
Consistência na articulação dos referenciais teóricos e metodológicos que embasam o anteprojeto de pesquisa do(a) candidato(a)	0 - 3,0
Qualidade de oratória (adequação à norma oral padrão)	0 - 1,0
<b>TOTAL</b>	<b>0 - 10,0</b>

## 8. Prova de títulos

**8.1** Nesta etapa, o(a) candidato(a), classificado(a) nas etapas anteriores terá seu Currículo



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



Lattes avaliado por uma comissão de professores do PPGIHL, a partir da pontuação estabelecida no ANEXO 7.

**8.2** O Currículo Lattes comprovado será enviado por meio de Formulário *Google Forms*, em link compartilhado exclusivamente com os(as) candidatos(as) aprovados(as) nas etapas anteriores (Avaliação do Anteprojeto de Pesquisa e Entrevista), conforme estabelecido no Cronograma desta Chamada Pública (ANEXO 1).

## **9. Classificação final**

**9.1** O resultado final classificatório dos(as) candidatos(as) ao Mestrado será a média ponderada das notas obtidas na avaliação da prova escrita (NPE - peso 3), do anteprojeto (NAP - peso 2), da entrevista (NE - peso 2) e da prova de títulos (NPT - peso 1), conforme a fórmula abaixo que considera pesos diferentes para cada etapa:

$$\text{MÉDIA FINAL} = \frac{3(\text{NPE}) + 2(\text{NAP}) + 2(\text{NE}) + 1(\text{NPT})}{8}$$

**9.2** A média final será expressa através de uma nota dentro da escala numérica de 0,0 (zero vírgula zero) a 10,0 (dez vírgula zero), sendo essas notas elencadas dentro das vagas estabelecidas por cada orientador(a);

**9.3** No caso de empate na média final, este será resolvido considerando-se:

- a) A maior nota na prova escrita;
- b) Se persistir o empate, será considerada a maior nota no anteprojeto de pesquisa;
- c) Se persistir o empate, será considerada a maior nota na prova de títulos;
- d) Caso ainda persista o empate, será aprovado(a) o(a) candidato(a) de maior idade.

**9.4** Os critérios de avaliação e seleção são os mesmos para todos(as) os(as) candidatos(as).

**9.5** Na hipótese de não haver candidatos inscritos para a opção de cotistas, ou ainda, na hipótese de tais candidatos não obterem aprovação, as vagas serão destinadas à ampla concorrência.

## **10. Requisitos necessários para a efetivação da matrícula no Curso Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**10.1** Comprovação da titulação mínima requerida:

**10.1.1** Será exigida, como requisito para a realização da primeira matrícula do PPGIHL, a comprovação da titulação mínima requerida para aqueles(as) candidatos(as) aprovados(as) que ainda era(m) graduando(a)s durante a seleção. Terão sua matrícula condicionada à apresentação do **diploma de graduação plena** ou declaração que ateste a colação de grau.

**10.2** Comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira:

**10.2.1** A proficiência leitora em língua estrangeira (inglês, espanhol e francês) deverá ser comprovada pelo(a) candidato(a) aprovado(a) no processo seletivo, no ato da matrícula do curso ou até 8 (oito) meses contados a partir de sua matrícula, mediante documento obtido após aprovação em teste de proficiência leitora realizado por instituição de ensino superior pública, conforme o Regimento do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras.

**10.2.2** O(A) candidato(a) aprovado(a) neste processo seletivo e matriculado(a) no PPGIHL será desligado(a) do curso caso não apresente a comprovação da proficiência leitora em língua estrangeira dentro do prazo estipulado no item 10.2.1 e conforme Regimento Interno do PPGIHL.

## **11. Disposições gerais**

**11.1** A divulgação dos resultados finais de cada etapa indicará apenas o número de inscrição dos(as) candidatos(as) aprovados(as), em cada linha, observando-se os limites das vagas ofertadas por orientador(a).

**11.2** No resultado final do certame, as vagas serão preenchidas por ordem de classificação dos(as) candidatos(as), observando-se o limite das vagas ofertadas por orientador(a).

**11.3** O número final de aprovados(as) poderá ser inferior ao número de vagas estabelecido nesta chamada.

**11.4** A interposição de recurso administrativo deverá ser feita através de formulário eletrônico divulgado na página do PPGIHL (<http://www.uece.br/mihl/>), conforme os campos solicitados e apresentando a justificativa do pedido, junto à Coordenação do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL, no prazo posterior à divulgação do resultado de cada etapa (vide distribuição das datas no cronograma – ANEXO 1), respeitando-se os





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



prazos estipulados nesta chamada.

**11.5** A aprovação e a classificação no processo seletivo não asseguram a concessão de nenhuma espécie de bolsa ou auxílio por parte do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL. Quando houver disponibilidade, a concessão de bolsas será regida pelas normas e pelos critérios das agências de fomento e da Comissão de Bolsas do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL.

**11.6** Todos os resultados parciais e finais serão divulgados na página do PPGIHL: <http://www.uece.br/mihl/>.

Fortaleza, 23 de setembro de 2024.

**Prof. Me. Hidelbrando dos Santos Soares**  
**Reitor da Universidade Estadual do Ceará**



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**ANEXO 1 - CRONOGRAMA**

<b>ATIVIDADES DA SELEÇÃO</b>	<b>DATAS</b>
Inscrições	de 9h de 21 de outubro às 23h59 do dia 4 de novembro de 2024
Análise da documentação do(a)s candidato(a)s em cada linha de pesquisa	5 de novembro de 2024
Divulgação do deferimento das inscrições	até às 17h de 6 de novembro de 2024
Solicitação de recurso sobre indeferimento de inscrição	até às 17h de 7 de novembro de 2024
Resultado dos recursos solicitados sobre indeferimento de inscrição	Após às 17h de 8 de novembro de 2024
Aplicação da prova escrita	12 de novembro de 2024 de 14h às 18h (Local: FECLESC/UECE - Quixadá-CE)
Resultado da prova escrita	Após às 17h de 18 de novembro de 2024
Solicitação de recurso sobre resultado da prova escrita	até 17h de 19 de novembro de 2024
Divulgação dos recursos solicitados sobre o resultado da prova escrita	após às 17h de 21 de novembro de 2024
Resultado da prova escrita após recurso	após às 17h de 21 de novembro de 2024
Avaliação dos anteprojetos	21 a 25 de novembro de 2024
Resultado dos anteprojetos	após às 17h de 26 de novembro de 2024
Solicitação de recurso sobre resultado dos anteprojetos	até às 17h de 27 de novembro de 2024
Divulgação dos recursos solicitados sobre o resultado dos anteprojetos	após às 17h de 28 de novembro de 2024
Resultado dos anteprojetos após recurso	após às 17h de 28 de novembro de 2024
Divulgação do cronograma de entrevistas	após às 17h de 29 de novembro de 2024
Entrevistas (via <i>Google Meet</i> )	de 2 a 5 de dezembro de 2024
Resultado das entrevistas	após às 17h de 6 de dezembro de 2024
Solicitação de recurso sobre resultado das entrevistas	até às 9h de 9 de dezembro de 2024
Divulgação dos recursos solicitados sobre o resultado das entrevistas	após às 17h de 9 de dezembro de 2024
Resultado das entrevistas após recurso	após às 17h de 9 de dezembro de 2024
Envio dos currículos com comprovações para a prova de títulos (via <i>Google Forms</i> )	de 9h do dia 10 às 23h59 do dia 11 de dezembro de 2024
Análise dos títulos (prova de títulos)	de 12 a 13 de dezembro de 2024
Resultado da prova de títulos	após às 17h de 13 de dezembro de 2024

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros: (horário local do Estado do Ceará) conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021.  
Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



Solicitação de recurso sobre resultado da prova de títulos	até às 9h de 16 de dezembro de 2024
Divulgação dos recursos solicitados sobre o resultado da prova de títulos	após às 17h de 16 de dezembro de 2024
Resultado da prova de títulos após recurso	após às 17h de 16 de dezembro de 2024
Processo de Heteroidentificação (bancas)	de 6 a 10 de janeiro de 2025
Resultado da Heteroidentificação	após às 17h do dia 10 de janeiro de 2025
Solicitação de recurso sobre o resultado da heteroidentificação	até às 9h do dia 13 de janeiro de 2025
Divulgação dos recursos solicitado sobre o resultado da heteroidentificação	após às 17h do dia 14 de janeiro de 2025
Resultado da Heteroidentificação após recurso	após às 17h do dia 14 de janeiro de 2025
Resultado parcial da Chamada Pública	após às 17h do dia 15 de janeiro de 2025
Solicitação de recurso sobre resultado parcial da Chamada Pública	até às 17h do dia 16 de janeiro de 2025
Divulgação dos recursos solicitados sobre resultado parcial da Chamada Pública	após às 17h do dia 17 de janeiro de 2025
Resultado final da Chamada Pública para a seleção Mestrado - turma 2025	após às 17h do dia 17 de janeiro de 2025
Matrícula dos novatos	fevereiro de 2025

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; (horário local do Estado do Ceará) confôrme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021.  
Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**ANEXO 2**

**PROJETOS DOS(AS) PROFESSORES(AS) ORIENTADORES(AS)**

<b>ORIENTADORES(AS) - LINHA 01</b>	<b>PROJETOS QUE INTENTA ORIENTAR DEVEM INSERIR-SE NA PROPOSTA</b>
<p><b>Expedito Eloísio Ximenes</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8692175737432071">http://lattes.cnpq.br/8692175737432071</a></p>	<p><b>HISTÓRIA DA VIOLÊNCIA NO CEARÁ EM REGISTROS ESCRITOS NOS SÉCULOS XVIII E XIX: EDIÇÃO E ANÁLISE DE TEXTOS</b></p> <p>O proponente deste projeto, desde 1998, desenvolve pesquisa com a documentação do Ceará produzida nos séculos XVIII e XIX, guardada no Arquivo Público do Estado do Ceará-APEC. Em 2010 criou o grupo de pesquisa Práticas de Edição de Textos do Estado do Ceará – PRAETECE, em 2012 ingressou como docente no Programa de Pós-Graduação em Linguística Aplicada-PosLA e, em 2016, no Mestrado Interdisciplinar em História e Letras-MIHL, ambos da Universidade Estadual do Ceará. Suas pesquisas se realizam no âmbito dos dois programas com alunos de mestrado e doutorado, como também na graduação com bolsistas de IC dos Cursos de Letras e História da FECLESC, tendo como objetivos levantar, editar e analisar a documentação histórica da antiga capitania do Ceará produzida nos períodos colonial e imperial, relativa a vários assuntos cujos ecos ainda reverberam na sociedade atual. Os resultados das pesquisas já realizadas são trabalhos de conclusão de cursos de graduação -TCC, dissertações de mestrado, teses de doutorado, livros, capítulos e artigos que analisam elementos filológicos, históricos e linguísticos dos documentos. A proposta deste presente projeto guarda-chuva é congrega os pesquisadores egressos da pós-graduação (os doutores) e os que estão em formação doutorandos, mestrandos e graduandos para contribuir no processo de sua formação permanente, que por meio de subprojetos, pesquisarão os diferentes grupos sociais vitimados (crianças, mulheres, pessoas escravizadas, indígenas e camponeses) que sofriam a violência cotidiana, bem como a violência institucional. As etapas da pesquisa constam do levantamento dos documentos no APEC e de outras fontes, da edição filológica e da descrição codicológica, do levantamento e análise dos tipos de violências praticadas, dos instrumentos e das práticas languageiras que contribuem para a compreensão das práticas violentas. Dessa forma pretende-se contribuir para a constituição da história da violência no Ceará, trazendo os dados do passado, que podem contribuir para compreender o presente. Os documentos editados serão analisados pelos pesquisadores em seus estudos e, também, disponibilizados ao público em geral, que tenha interesse pelo assunto. Espera-se a produção de muitos produtos em forma de artigos científicos, dissertações, teses e outros gêneros acadêmicos. Pretendendo-se colaborar de forma crítica com os estudos linguístico-filológicos e históricos engajados em questões sociais e trazer dados do passado para compreender o presente da sociedade no que tange ao tema proposto.</p>
<p><b>Nabupolassar Alves Feitosa</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/5134537494138083">http://lattes.cnpq.br/5134537494138083</a></p>	<p><b>MODERNISMO E REGIONALISMO, TÃO PERTOS E TÃO DISTANTES</b></p> <p>Este projeto visa a estudar relações de história e ficção, com destaque para o momento histórico, político, social e econômico dos</p>



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>anos 1920 e 1930 e produção literária brasileira particularmente para a chamada Geração de 1930, especialmente os romances rurais de escritores como o paraibano José Lins do Rego e seu diálogo com Gilberto Freyre. Assim, fica sublinhado o interesse em se conhecer de forma mais aprofundada e incisiva o momento histórico do Brasil da primeira metade do século XX e dois importantes movimentos: O Movimento Regionalista do Nordeste e o Movimento Modernista de 1922. Aqui se busca, pois, conhecer a relação entre o movimento regionalista do Nordeste e o movimento paulista (pontos de toque, pontos de afastamento), e qual a visão que escritores como Gilberto Freyre, José Lins do Rego e alguns críticos literários tinham desses dois movimentos.</p>
<p><b>Rodrigo de Albuquerque Marques</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0989290960066347">http://lattes.cnpq.br/0989290960066347</a></p>	<p><b>A PROVÍNCIA VAI À NAÇÃO: CULTURA E POLÍTICA NO SEGUNDO TEMPO MODERNISTA NO CEARÁ</b></p> <p>A presente pesquisa compreende as décadas de 1930 a 1960, com a publicação de O Quinze, de Raquel de Queiroz; depois, com o início das atividades do Grupo Clã (Clube de Literatura e Arte) e da SCAP (Sociedade Cearense de Artes Plásticas), até o ano de 1958, com a exposição Concretista no Centro de Fortaleza, abrangendo, assim, toda a segunda fase do Modernismo brasileiro no estado do Ceará. A pesquisa procura reunir e sistematizar estudos e fontes que cubram este tempo, seja na análise de obras representativas, com ênfase no romance e na poesia aqui produzidos, seja em estudos históricos que reflitam sobre a vida intelectual cearense de 1930 a 1960. O projeto continua os estudos que realizamos no Programa de Pós-graduação em Literatura Comparada da UFC, que resultou na tese A Nação vai à província: do Romantismo ao Modernismo no Ceará (1857-1930). O objetivo agora é avançar na descrição da consolidação do sistema literário brasileiro numa região periférica, uma vez que nossa hipótese é que a formação de nossa literatura não se deu de forma homogênea, mas caminhou segundo a modernização trôpega da nação.</p>
<p><b>Ticiane Rodrigues Nunes</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8095358716011211">http://lattes.cnpq.br/8095358716011211</a></p>	<p><b>LÍNGUA E CULTURA: AS REALIDADES DE LINGUAGEM DO CEARÁ</b></p> <p>O presente projeto insere-se na linha 01, Memórias e historicidade, do Mestrado Interdisciplinar em História e Letras, da Universidade Estadual do Ceará, e busca desenvolver um estudo voltado para a relação linguagem e cultura em grupos sociais, profissionais e regionais situados no Estado do Ceará. O estudo objetiva investigar a linguagem dos grupos pesquisados como uma manifestação cultural do Estado do Ceará e pretende analisar a identidade do povo cearense como um ator ativo social, cultural e linguisticamente. Buscamos também, com essas abordagens de estudos da linguagem, compor produtos lexicográficos, terminográficos e de outros aspectos lexicais que registram as tradições culturais de nosso Estado, a partir da linguagem utilizada pelos representantes desses grupos. A pesquisa se desdobrará em subprojetos (pesquisas de doutorado, de mestrado, de especialização, de graduação e de iniciação científica), que executarão a metodologia proposta e comporão o estudo como um todo, confluindo para o alcance dos objetivos traçados. Como meios para chegarmos às redes léxico-culturais, observamos as realidades de linguagem dos participantes da pesquisa <i>in loco</i>, considerando os métodos pragmático, palavras e coisas e terminológico para estruturação dos</p>





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>diversos usos da língua como o campo lexical de cada grupo pesquisado e os marcadores discursivos dentre outros. Assim, aspiramos sistematizar e analisar esses aspectos que revelam as realidades linguísticas do estado do Ceará e que são indispensáveis para percebermos e divulgarmos a cultura desse estado por intermédio da linguagem praticada pelos cearenses em cada grupo cultural específico.</p>
<p><b>Tyrone Apollo Pontes Cândido</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1087699078002007">http://lattes.cnpq.br/1087699078002007</a></p>	<p><b>1. INTERNACIONALISMO OPERÁRIO NA SELVA: MIGRAÇÕES E A CONSTRUÇÃO DA ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ (1867-1912)</b></p> <p>Considerada um dos mais ousados e trágicos empreendimentos da época, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré mobilizou para sua construção a confluência de trabalhadores de cerca de 40 nações diferentes. Situada no coração da selva amazônica, na fronteira entre o Brasil e a Bolívia, a abertura da ferrovia valeu-se também de trabalhadores locais, indígenas e migrantes de outras regiões do país. Os motivos pelos quais os administradores da Madeira-Mamoré buscaram contratar um contingente tão numeroso e diversificado para os serviços de construção estão relacionados às condições de estadia e trabalho que ali se encontrava. Péssimas condições de estadia, falhas no pagamento de salário, doenças mortais, ataques de índios contra os acampamentos, castigos físicos, entre outros fatores, despertavam protestos entre os trabalhadores e os levavam a abandonar as obras. As deserções foram, dessa maneira, uma prática recorrente na história da construção da Madeira-Mamoré. Combinadas às baixas por doença e mortes, a resistência dos operários em se manterem nas obras fez com que os empreendedores lançassem agentes por todo o mundo, buscando novas contratações continuamente, visando assim manter uma política de constante substituição de mão-de-obra. Diversas expedições de engenheiros e operários foram assim mobilizadas no último quartel do século XIX na tentativa de construir a via-férrea, mas foi apenas entre 1907 e 1912, com o arrendamento dos serviços pelo magnata norte-americano Percival Farquhar, que as obras foram efetivamente concluídas. A presente pesquisa envolve uma abordagem transnacional (e mesmo transcontinental), pois logo se percebe que a construção da Estrada de Ferro Madeira Mamoré se insere como um capítulo na história das grandes migrações que envolviam países da Europa, os Estados Unidos e algumas regiões brasileiras, além dos fluxos que atravessavam a fronteira Brasil-Bolívia. Por outro lado, por diversos momentos nosso enfoque opera aquilo que os micro-historiadores chamam de redução de escala, observando os processos locais em sua complexidade social com vistas a entender circunstâncias impossíveis de serem definidas numa escala global.</p> <p><b>2. FORA DA LEI: O BANDITISMO SERTANEJO NO CEARÁ DO SÉCULO XIX</b></p> <p>O projeto procura dar visibilidade histórica aos grupos de bandidos que atuaram nos sertões do Ceará durante o século XIX, especificamente entre os anos da luta pela Independência (1817-1824), até o fim do regime monárquico (1889). Durante esse longo período, inúmeros bandos de criminosos agiram na província, incorporando o interior sertanejo como refúgio e espaço de suas práticas violentas. Apesar de ainda serem muito pouco conhecidos pela historiografia, as experiências do banditismo compõem um</p>

Documento assinado eletronicamente por DARCIO ALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outides: (horário local do Estado do Ceará) conferido



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>aspecto de grande importância na história social dos sertões, envolvendo as relações de poder nas instituições familiares e político-partidárias, as formas de resistência dos grupos populares em relação ao mandonismo, ao trabalho compulsório ou ao recrutamento militar, a interação com o meio ambiente da caatinga, constituindo um efetivo modo de vida para homens (e algumas vezes mulheres) não adaptados às normas prescritas pela ordem almejada pelas elites e autoridades do Império. A pesquisa baseia-se no levantamento e análise de documentação histórica variada, sendo suas principais fontes: i. relatórios oficiais de presidentes de província e ministros, ii. ofícios e anais das câmaras municipais e do parlamento, iii. ofícios da chefatura de polícia, iv. processos criminais das comarcas, v. matérias da imprensa, vi. relatos de viajantes e memorialistas e vii. a literatura e a crônica histórica.</p>
<p><b>Yls Rabelo Câmara</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6496730755775148">http://lattes.cnpq.br/6496730755775148</a></p>	<p><b>PROFETAS DA CHUVA, OS ARAUTOS DO SERTÃO: SUAS CONTRIBUIÇÕES E CONTINUIDADE EM QUIXADÁ</b></p> <p>Os profetas e profetisas da chuva são agentes populares e até certo ponto folclóricos da cultura das chuvas e das secas no Nordeste do Brasil, como podemos conferir, a título de ilustração, na cidade de Quixadá, no Sertão Central cearense, distante 167 Km (cento e sessenta e sete quilômetros) de Fortaleza. Com o advento da tecnologia aplicada às previsões meteorológicas, estes homens e mulheres são cada vez menos numerosos, ainda que sigam gozando de prestígio e credibilidade em suas comunidades. Assim sendo, com o intuito de registrar seu <i>modus vivendi</i>, discurso e <i>modus faciendi</i>, com o fito de preservar suas memórias, saberes e cultura academicamente, estudarei alguns deles e delas, que neste sítio vivam e trabalham, por meio de entrevistas semiestruturadas. A eleição dos sujeitos de pesquisa se dará pela técnica <i>Snowball Sampling</i> (BAILEY, 1994) e, uma vez realizada a entrevista com cada um deles e delas, analisarei os dados obtidos à luz do gênero Entrevista Narrativa, complementando-o com a Análise de Conteúdo. Acredito que investigações como essa são necessárias para que a Academia volva seu olhar mais atento para essas manifestações da cultura popular nordestina, que se perdem com o decurso do tempo e com a falta de incentivo e de registro científico suficientes, uma vez que percebemos que as novas gerações, inclusive descendentes desses atores sociais, já não têm mais tanto interesse de seguir os passos demarcados pelas gerações anteriores a elas quanto a esse tema. Espero, ao final da investigação, poder efetivamente contribuir para com a Ciência no sentido de tanto evidenciar o estado da arte quanto de plasmar, em forma de trabalhos acadêmicos diversos, a faina atual e os possíveis rumos que tomarão, em um futuro próximo, os profetas e profetisas da chuva do município de Quixadá. Tenciono igualmente espriar os resultados desta pesquisa de modo que a Academia não a limite, apenas a margeie, reproduzindo de todos os modos possíveis, na comunidade extramuros da Universidade, os resultados aos quais chegarei, ampliando concretamente a continuidade da visibilidade sobre esses arautos do Sertão, promovendo ainda mais respeito quanto às suas atuações e garantindo, por meio dos produtos dessa investigação, um relicário de suas manifestações culturais, <i>modus vivendi</i>, <i>modus faciendi</i> e narrativas.</p>

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO HILLO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; para o local do Estado do Ceará, conferido em 03/10/2024, às 13:46 e outros.

disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021.

Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



ORIENTADORES(AS) - LINHA 02	PROJETOS QUE INTENTA ORIENTAR DEVEM INSERIR-SE NA PROPOSTA
<p><b>Assis Daniel Gomes</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7165519531747735">http://lattes.cnpq.br/7165519531747735</a></p>	<p><b>1. A EDUCAÇÃO E AS RELAÇÕES DE GÊNERO NO BRASIL NA PERSPECTIVA DE UMA HISTÓRIA GLOBAL DA CIÊNCIA NO SÉCULO XX</b> Descrição: Neste projeto, buscamos analisar a educação e as relações de gênero no Brasil na perspectiva de uma história global da ciência no século XX, olhando como a educação foi usada e manejada na defesa da ciência e da modernização, por exemplo, a construção das instituições escolares, seja de nível básico como superior. Verificamos também as relações de gênero e a produção da ciência no Brasil nas Universidades, nas instituições de pesquisa, nas revistas científicas, dentre outras fontes.</p> <p><b>2. HISTÓRIA GLOBAL DO GÊNERO E DA CIÊNCIA A PARTIR DA FILOSOFIA DA DIFERENÇA</b> Descrição: Neste projeto, analisaremos o pensamento história global do gênero e da ciência a partir da filosofia da diferença - no pensamento de Judith Butler, Michel Foucault, Jacques Derrida, Gilles Deleuze e Félix Guattari, o seu olhar para a história e para o gênero, destacando a sua ideia de "subversão da identidade", por exemplo. Discursos sobre a teoria queer, o olhar teórico metodológico da filosofia diferença, etc.</p>
<p><b>Maria do Socorro Pinheiro</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/9177872356983979">http://lattes.cnpq.br/9177872356983979</a></p>	<p><b>1. A LÍRICA ERÓTICA DE AUTORIA FEMININA:</b> Esta pesquisa dedica-se ao estudo da lírica erótica de autoria feminina, com o objetivo de discutir os elementos constitutivos dessa poética, que tem em seu cerne o corpo e o desejo, bem como a relação entre poesia e erotismo. As reflexões estão alinhadas ao pensamento de Octavio Paz (1994, 2012), George Bataille (2013) e Bachelard (1988, 2001).</p> <p><b>2. MULHERES E SUAS REALIDADES DE ESCRITA LITERÁRIA</b> Este estudo analisa a produção literária escrita por mulheres em prosa e em verso. O objetivo é discutir e compreender nesse campo epistemológico as temáticas, os recursos expressivos da linguagem, o que a obra representa no contexto social, cultural e político. As mulheres no seu fazer literário debatem os lugares de fala, de escrita, de pertencimento e de interseccionalidade. A pesquisa está em diálogo com a crítica e a interpretação literária, visando temas como identidade, liberdade, sexualidade, corpo, erotismo, arquétipos femininos, entre outros relacionados a esse âmbito de estudo.</p>
<p><b>Vânia Maria Ferreira Vasconcelos</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/1656317393577850">http://lattes.cnpq.br/1656317393577850</a></p>	<p><b>1. A NARRATIVA FICCIONAL DE AUTORIA FEMININA NO BRASIL E OS NOVOS OLHARES PARA A NOSSA HISTÓRIA</b> A proposta desta pesquisa é dar continuidade e aprofundamento a uma pesquisa anterior (proposta e já finalizada para o edital 2021-2022) que investiga a escrita ficcional de conteúdo histórico na literatura brasileira de autoria feminina. Dessa feita, propomos estudar mais detidamente as características da chamada metaficção historiográfica, ainda observando as criações desses gêneros na autoria feminina contemporânea, refletindo sobre como tais modelos são fortalecidos pela escrita de autoria feminina. Dessa vez, focalizaremos nossas reflexões a partir do romance histórico. Os</p>



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



Rios Turvos (1993), da pernambucana Luzilá Gonçalves Ferreira, ambientado no Brasil Colonial, que recupera a biografia do poeta/personagem Bento Teixeira, e de sua esposa, Filipa Raposa; do romance histórico Rosa Maria Egípcíaca da Vera Cruz (1997), de Heloísa Maranhão, que resgata a trajetória da personagem histórica que intitula a obra, tendo sido a primeira mulher negra brasileira que redigiu um texto oficial e de duas obras da autora cearense Ana Miranda: Dias e Dias (2002) e Semírames (2014), observando a construção do olhar sobre os autores/personagens Gonçalves Dias e José de Alencar e ainda estudando nessas autoras a criação de um estilo de escrita literária histórica que revela a perspectiva feminista da história brasileira, na criação de uma narrativa não apenas de metaficção historiográfica, mas de metalinguística, na recriação de escritores e na reflexão das suas criações. O conceito de metaficção historiográfica, conforme discute Linda Hutcheon (1991), tem por característica apropriar-se de personagens e/ou acontecimentos históricos sob a perspectiva da problematização dos fatos concebidos como historicamente válidos, ou seja, por narrativas hegemônicas e propor novas possibilidades de posicionamento de fatos e personagens, Estudaremos como essa escrita ficcional realiza tais narrativas, considerando os estudos anteriores, mas trazendo novas obras para nossa análise e aprofundando as reflexões que ligam os estudos de gênero e feministas a ao gênero ficcional da história.

## **2. GRUPO DE PESQUISA LETRA DE MULHER**

Esse Grupo de Pesquisa pretende articular pesquisas e compartilhamento de debates entre as duas IES (UECE e UNILAB) no que diz respeito ao Campo Literário no que esse é afetado e formado pela produção literária de mulheres. Segundo Pierre Bordieu (1996), Campo Literário é o espaço no qual se relacionam escritores, escritoras, leitores, leitoras, editoras, crítica literária, canais de venda, veiculação e o todo o sistema de ensino, incluindo bibliotecas. Compreendemos que a entrada e participação das mulheres neste sistema de produção, consumo e crítica literária produziu e vem produzindo inovações de cunho estético e político, de expressão e tradução da realidade social, enriquecendo e tornando mais complexa, e mais completa nossa visão de mundo e da Literatura. A pesquisa do repertório dessa produção só configura algumas décadas, variando entre a ‘descoberta’ de autoras que estiveram esquecidas (tais como Maria Firmina dos Reis ou Júlia Lopes) e a apreciação das autoras contemporâneas que alcançaram as editoras desde o século XX até as novas possibilidades abertas pelo acesso e divulgação da internet. Este grupo de Pesquisa interessa-se por desenvolver pesquisas sobre essa produção, assim como os impactos dessa produção na formação de leitores, nas novas perspectivas de produção, edição e formação de professores e escritoras, compreendendo, como antes afirmamos, que o ingresso das mulheres no chamado Campo Literário, trouxe inovações, tensões, enriquecimento e complexidade que solicita investigação e estudo. Compreendemos também que a intercessão entre as duas IES, provocada pelo pertencimento das pesquisadoras proporcionará novas perspectivas para ambas as instituições. Um equívoco comum entre aqueles que buscam mais justiça social, mas não lidam com as artes, é considerar a experiência artística ou cultural como um luxo no mundo das desigualdades sociais em que vivemos e





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>que, portanto, buscar políticas que diminuam tais desigualdades não passa, necessariamente, por ser tão prioritário quanto o acesso a outros direitos, tais como moradia e saúde. Quando, no entanto, discutimos de que forma, na nossa experiência, o consumo e a apreciação de arte e cultura nos habilitaram a decodificar o mundo político e social à nossa volta; quando observamos como e quanto a posse de tais conteúdos nos abrem portas, compreendemos que, a saída para um mundo com mais justiça social passa pela real democratização também dos bens culturais que o mundo produziu até aqui. Nesse sentido, é fundamental instrumentalizar leitores de forma mais completa e atualizada. Toda discussão em torno da revisão dos conceitos de cultura a partir das emergências identitárias que definem o mundo Pós moderno exige-nos também uma investigação de como e quanto a produção e consumo de arte e cultura se modificaram a partir das inserções de vozes e textos antes ignorados. Na necessária revisão, portanto, que sejam contempladas as autoras contemporâneas e as do passado, que ainda frequentam timidamente as salas de leitura, bibliotecas e livros didáticos. Como bem afirmou Paulina Chiziane, autora moçambicana contemporânea, na introdução que faz para o Caderno de Memórias Coloniais, de Izabela Figueredo: “o colonialismo é masculino” (2019, p.15), destacando a ação silenciadora do poder colonial e patriarcal que selecionou lá (Moçambique), como aqui, o que se define como cultura e, dentro dela, a literatura nacional.</p>
<p><b>Yls Rabelo Câmara</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/6496730755775148">http://lattes.cnpq.br/6496730755775148</a></p>	<p><b>O RESGATE HISTORIOGRÁFICO DE BELETRISTAS OSTRACIZADAS PELO CÂNONE LITERÁRIO</b></p> <p>A agência e autoria de mulheres na Literatura – quer no Oriente, quer no Ocidente – tem sido palco de discussões desde a segunda onda do feminismo, com os debates levantados por estudiosas entregues à luta feminista incipiente por igualdade de direitos. Dentre elas, podemos citar, a título de ilustração, Simone de Beauvoir, com <i>Le Deuxième Sexe</i> (1949), e Betty Friedan, com <i>The Feminine Mystique</i> (1963). Ambas as autoras suscitaram outras intelectuais europeias e estadunidenses a também contribuir para com o fechamento dessa lacuna, e muito a partir dessa questão posta em cena, a segunda onda do feminismo tomou forma e esprou-se, dando lugar, com o tempo e a partir da conquista de uma agenda de demandas femininas, à terceira e à quarta ondas desse movimento social que teve seus primórdios formalmente estabelecidos no final do século XIX, com as suffragettes, mas que começara muito antes, cristalizado nos atos e palavras de figuras históricas icônicas como Olympe de Gouges e Mary Wollstonecraft, no século XVIII; Sor Juana Inés de la Cruz, no século XVII; Marie de Gournay, entre os séculos XV e XVI e Christine de Pizan, no século XIV – dentre outras profeministas. É consabido que escritoras – célebres ou anônimas – têm sido sistematicamente silenciadas e apagadas pelos cânones literários que lhes corresponde devido à misoginia que estofa os argumentos dos quais se utilizam aqueles que elaboram as razões e fundamentos para que essa exclusão se justifique. Na contramão desse ostracismo imposto à revelia, que vem amordaçando talentos há séculos, estão os estudos de resgate historiográfico que vêm acontecendo especialmente nas últimas décadas. Destarte, nomes como os de Maria Firmina dos Reis, Narcisa Amália, Albertina Bertha, Murasaki Shikibu, Auta de Souza, Ichiyō Higuchi, Júlia Lopes de Almeida e Luisa Carnés,</p>

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO TALLO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59. ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; e o Secretário Local do Estado do Ceará, conferido em 03/10/2024, às 13:46 e outros.

disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021.

Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>dentre muitos mais, seus legados literários e fortunas críticas têm sido trazidos à luz por meio das pinças do resgate historiográfico – que no Brasil tem sido realizado por investigadoras como Nelly Novaes Coelho, Constância Lima Duarte e Carla Castro – apenas para citar algumas. Com este Projeto de Pesquisa – que se encaixa na LINHA 2 – GÊNERO, RAÇAS E IDENTIDADES, do Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras (PPGIHL), da Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central (Feclesc), campus da Universidade Estadual do Ceará (Uece) em Quixadá –, estudaremos tanto escritoras que passaram ou estão passando pelo processo de resgate historiográfico como quem são as investigadoras e investigadores da Academia que o realizaram ou estão realizando em níveis local, nacional e internacional.</p>
--	--

<b>ORIENTADORES(AS) - LINHA 3</b>	<b>PROJETOS QUE INTENTA ORIENTAR DEVEM INSERIR-SE NA PROPOSTA</b>
<p><b>Fátima Maria Leitão Araújo</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0660621158248890">http://lattes.cnpq.br/0660621158248890</a></p>	<p><b>TEMAS SENSÍVEIS E DIREITOS HUMANOS NOS LIVROS DIDÁTICOS DE CIÊNCIAS HUMANAS PARA O ENSINO MÉDIO NO PÓS-BNCC: CONCEPÇÕES E ABORDAGENS</b></p> <p>A pesquisa tem por proposição um estudo aprofundado sobre o lugar reservado aos temas sensíveis 1 e à temática direitos humanos presentes em coleções didáticas destinadas ao Ensino Médio. A intenção é analisar as concepções e abordagens referentes a essas temáticas, em seus textos escritos, atividades pedagógicas e imagens. A partir desse recorte temático, apresentamos a questão norteadora da investigação: Quais as percepções e abordagens referentes aos temas sensíveis e direitos humanos e cidadania nos livros didáticos de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas, destinados ao ensino médio, recomendados pela última edição do Guia do Programa Nacional do Livro Didático (2021)? Essa questão central se desmembra em perguntas mais específicas, tais quais: Tendo em vista o novo formato de currículo para o ensino médio definido pela BNCC, qual o lugar reservado às temáticas da área de Ciências Humanas? A propalada interdisciplinaridade acontece de forma satisfatória? Quais abordagens teóricas e metodológicas destinadas aos conteúdos relacionados às questões sensíveis e aos direitos humanos e, por extensão, a proposta de cidadania subjacentes às coleções didáticas? A forma como são abordadas nos livros didáticos, podem promover a pulverização dessa temática, bem como se apresentar de forma frágil e insuficiente à formação integral dos jovens aprendentes? Neste estudo, nos apoiaremos nos aportes teórico- metodológicos da História cultural. A partir dos referenciais teóricos de Alain Choppin, Roger Chartier, Ivor Goodson e André Chervel, buscamos compreender como os manuais construíram diferentes representações e/ou concepções sobre as temáticas em estudo. No rastro desse novo enfoque, utilizamos, nesta pesquisa, fontes documentais e bibliográficas. Além das coleções didáticas, aqui concebidos como objeto e fonte de pesquisa.</p>
<p><b>Isaíde Bandeira da Silva</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/465718059025905">http://lattes.cnpq.br/465718059025905</a></p>	<p><b>1. A REPRESENTAÇÃO DA POPULAÇÃO NEGRA EM LIVROS DIDÁTICOS DE HISTÓRIA APROVADOS NO PNLD 2023- 2026: A PERSPECTIVA DECOLONIAL EM FOCO</b></p>





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>Matos (2010), Quijano (2000), Walsh (2013) e no âmbito do livro didático destacamos Choppin (2004) e SILVA (2014). Utilizaremos como metodologia uma investigação nos documentos oficiais sobre a disciplina de História no Ensino Fundamental, como nas Diretrizes Curriculares para Educação Básica (DCN), na Base Nacional Curricular Comum (BNCC), no Edital do PNLN 2023 e no Guia do PNLN 2023, buscando identificar quais são as diretrizes que estes documentos fomentam sobre a questão étnico-racial, com relação a representação da mulher. Teremos como fonte de pesquisa direta quatro coleções didáticas de História aprovadas e que estão no Guia PNLN 2023-2026, além de serem as mais adotadas nas escolas brasileiras conforme site do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE). Partimos do pressuposto que os livros didáticos de História fazem parte de uma conquista social e podem (ou não) contribuir para uma perspectiva valorativa da população afrobrasileira e dos povos indígenas na sociedade brasileira, em especial com relação a imagem da mulher.</p>
<p><b>Keila Andrade Haiashida</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/7365549922021470">http://lattes.cnpq.br/7365549922021470</a></p>	<p><b>ESTRATÉGIAS DE ENSINO PARA LEITURA E ESCRITA</b> Realiza e orienta estudos sobre estratégias de ensino na área de linguagem que qualifiquem o processo de aprendizagem e contribuam para o desenvolvimento dos alunos da educação básica, em especial da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental das salas de aula regulares e inclusivas.</p>
<p><b>Maria Valdênia da Silva</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/2705279722520840">http://lattes.cnpq.br/2705279722520840</a></p>	<p><b>LETRAMENTO LITERÁRIO E FORMAÇÃO DE LEITORES</b> O ensino da literatura, na contemporaneidade, tem como premissa o desenvolvimento do letramento literário na escola, envolvendo conhecimentos em torno do texto literário e suas funções estética e social, bem como saberes relativos às práticas de leitura fundamentadas em abordagens interativa e crítica do discurso que propiciem o protagonismo das leitoras e leitores na sua formação escolar e na sociedade. Esta perspectiva de letramento se desenvolve na confluência de outros letramentos, associados a outras linguagens e saberes diversos: a música, o teatro, o cinema, a pintura, a história, a sociologia, a filosofia etc, podendo propiciar uma formação multicultural e interdisciplinar às alunas e aos alunos através da leitura do texto literário e seus desdobramentos. Para a promoção desse ideal de letramento, faz-se necessário um posicionamento crítico da professora e do professor em relação à escolarização inadequada da literatura, que, no geral, não tem contribuído satisfatoriamente para a formação de leitores, utilizando, muitas vezes, fragmentos de textos literários como pretexto para o ensino de gramática, entre outros aspectos. Nesse sentido, o ensino-aprendizagem é realizado, muitas vezes, através de atividades propostas pelo livro didático de Português, que praticamente não abre espaços para a interlocução das leitoras e leitores com o texto literário e pouco propiciam um diálogo entre os discentes.</p> <p>Objetivos do projeto:</p> <p>Objetivo geral: Investigar o letramento literário do ponto de vista teórico-prático e a promoção da leitura literária na Educação básica, numa dupla perspectiva: a preparação de professores enquanto mediadores da leitura literária e a proficiência leitora de alunas e alunos das escolas públicas de Ensino Fundamental e Médio.</p> <p>Objetivos específicos:</p> <ul style="list-style-type: none"><li>• Estudar a categoria do letramento literário em suas diversas articulações com outras linguagens e saberes, e</li></ul>



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>com a formação de leitores autônomos e críticos; • Investigar a escolarização da literatura através do livro didático de Língua Portuguesa; • Averiguar como se dão as práticas de leitura literária promovidas pelas professoras e professores na educação básica; • Propor metodologias colaborativas para a promoção de práticas de leitura literária; • Elaborar sequências didáticas de leitura literária para a educação básica.</p>
<p><b>Maria Lenúcia de Moura</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/8982803544118030">http://lattes.cnpq.br/8982803544118030</a></p>	<p><b>TEORIAS, MÉTODOS E PROCESSOS DE ENSINAR E APRENDER EM DIFERENTES ÁREAS DO CONHECIMENTO: UMA ANÁLISE EM PERSPECTIVA HISTÓRICA</b></p> <p>O projeto de pesquisa aqui descrito tem como objetivo desenvolver e orientar reflexões/estudos no âmbito de metodologias de ensino, corroborando à reflexão crítica no âmbito da educação, da história e com possibilidades de contatos conceituais com o ensino de geografia e das linguagens que envolvem essas ciências. A proposição é que os estudos e pesquisas deverão ser realizados no âmbito das escolas públicas, com preferência na região do Sertão Central e estejam ligadas à Pedagogia Histórico-Crítica e a Psicologia Histórico Cultural. O desenvolvimento dessas ações, ligadas às pesquisas serão fundamentadas na Pedagogia Histórico-Crítica, com a reflexão em seus dispositivos filosóficos, históricos e didáticos, por sua vez fundamenta-se no materialismo histórico-dialético, na compreensão da história tomando como base as determinações das condições materiais da existência humana. Refere-se à necessidade em compreender a educação no seu desenvolvimento histórico objetivo, cujo compromisso é a transformação da sociedade, e não a sua manutenção. Para Saviani (2008) a educação é determinada pela sociedade, mas essa determinação é relativa ao passo que a educação também interfere na sociedade, podendo contribuir para sua transformação. A PHC instrumentaliza (potencializa) os métodos e técnicas para o aprendizado na educação infantil e os anos iniciais do ensino fundamental, com isso sua base filosófica, psicológica e didático-pedagógico permearão os trabalhos. Os projetos recebidos, porventura, deverão ter por objetivo o desenvolvimento de métodos de ensino para sala de aula da Educação Infantil, Educação Básica e/ou Ensino Superior.</p>
<p><b>Regina Cláudia Pinheiro</b> <a href="http://lattes.cnpq.br/0525000732630906">http://lattes.cnpq.br/0525000732630906</a></p>	<p><b>RECURSOS EDUCATIVOS DIGITAIS E ENSINO-APRENDIZAGEM DA LÍNGUA PORTUGUESA</b></p> <p>Sendo conhecedores de que as tecnologias digitais se inseriram em todos os setores das sociedades modernas e que elas são muito atraentes para crianças e jovens, reconhecemos sua importância nas escolas de Ensino Fundamental e Médio. Sendo assim, este projeto visa criar recursos educativos digitais para escolas de Ensino Fundamental Médio e verificar se e como suas potencialidades podem (ou não) contribuir para o ensino-aprendizagem da língua portuguesa, tendo em vista que esses usos são importantes para a inserção dos indivíduos nas sociedades. As pesquisas deste projeto, fundamentadas, principalmente, em Coscarelli, Cafiero e Nogueira (2011), Faria e Colpani (2017), Araújo e Freitas (2017), Pinheiro</p>



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	<p>(2018) dentre outros, podem se constituir como estudo de caso ou pesquisa-ação que se realizarão em escolas de ensino Fundamental e Médio e podem ter os seguintes instrumentos/técnicas para construção dos dados: (i) criação de recursos educacionais digitais para alunos ou material didático para professores; (ii) questionários atribuídos a professores de Língua Portuguesa para avaliar os recursos educacionais digitais construídos nesta pesquisa; (iii) observação <i>in loco</i> das aulas no laboratório de informática, com os recursos educacionais digitais criados nesta pesquisa; (iv) entrevista com os alunos para verificar as potencialidades pedagógicas dos recursos educacionais digitais construídos nesta pesquisa.</p>
--	---

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros, no âmbito do Estado do Ceará, conforme disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021. Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



### ANEXO 3

#### MODELO DE DECLARAÇÃO DE DISPONIBILIDADE

Eu \_\_\_\_\_ (nome civil ou nome social), portador(a) do RG Nº \_\_\_\_\_ expedido pelo órgão \_\_\_\_\_ e do CPF Nº \_\_\_\_\_, inscrevo-me no processo seletivo da Universidade Estadual do Ceará para ingresso no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras e declaro, para os devidos fins, que estou disponível para cursar o Mestrado de acordo com o regimento do PPGIHL e da Universidade Estadual do Ceará. Declaro ainda que tenho ciência dos cumprimento dos créditos obrigatórios que compreendem as disciplinas obrigatórias e eletivas, o estágio em docência na graduação, a qualificação com 12 meses de curso e a defesa com 24 meses de curso.

Quixadá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
**Assinatura do(a) candidato(a)**



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



**ANEXO 4**

**AUTODECLARAÇÃO ÉTNICO-RACIAL DE CANDIDATA(O)S NEGRA(O)S**

Eu \_\_\_\_\_ (nome civil ou nome social), portador(a) do RG N° \_\_\_\_\_ expedido pelo órgão \_\_\_\_\_ e do CPF N° \_\_\_\_\_, inscrevo-me no processo seletivo da Universidade Estadual do Ceará para ingresso no Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras, declaro para o fim específico de atender ao edital que me enquadro na Política de Ações Afirmativas, pois sou \_\_\_\_\_. Declaro estar ciente de que serei entrevistado(a) pela Comissão de Heteroidentificação, conforme Artigo 4º da Resolução N° 1657/2021 do Conselho Universitário da Universidade Estadual do Ceará – CONSU/UECE, e se for verificada a não veracidade de quaisquer informações prestadas nesta autodeclaração, estarei sujeito(a), a qualquer tempo, às penalidades legais (administrativas e penais).

Quixadá, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do(a) candidato(a)



## ANEXO 5

### ORIENTAÇÕES PARA O ANTEPROJETO

<b>Anteprojeto de pesquisa</b>	
<b>O que é um anteprojeto de Pesquisa</b>	
<p>Entende-se por anteprojeto de pesquisa uma exposição conceitual que seja capaz de expressar o planejamento inicial de uma dissertação e que apresente clareza:</p> <p>I. A especificação temática de um certo tipo de fato ou assunto, vinculado a uma das linhas de pesquisa do Curso.</p> <p>II. A localização clara de um problema para análise, derivado do objeto selecionado.</p> <p>III. Uma justificativa fundamentada teoricamente, que seja capaz de contextualizar ou de descrever uma trajetória desse objeto no campo dos estudos referentes à área de concentração do PPGIHL..</p> <p>IV. Alguns objetivos que possam ser alcançados com a pesquisa; uma formulação que demonstre, por parte do(a) candidato(a), o domínio de categorias conceituais, na área em que a pesquisa será desenvolvida.</p> <p>V. A formulação de um esboço de metodologia que viabilize a coleta e a análise de dados para a pesquisa.</p>	
<b>Roteiro para a elaboração do anteprojeto de pesquisa</b>	
<b>Dados identificadores</b>  (Não é necessária página capa)	<p>- Título do anteprojeto (deve indicar o conteúdo da pesquisa de forma explícita e precisa. Em geral, um título destaca um objeto e algum aspecto de sua caracterização ou de seu comportamento a ser desenvolvido pela análise.</p> <p>- Linha de pesquisa:</p> <p>- Orientador/ pretendido:</p>
<b>Formulação do problema</b>	<p>Um problema é aquilo que é destacado como ponto central da pesquisa e para o qual se faz convergir todo o processo de análise. Pode ser formulado como indagação de um aspecto da análise a ser desenvolvida sobre um objeto (pergunta de pesquisa). Pode ser apresentado também sob forma de uma afirmativa a ser discutida e avaliada ao longo da pesquisa (hipótese).</p>
<b>Justificativa</b>	<p>A justificativa deve conter uma explicação sobre as razões da escolha e a relevância da pesquisa a ser desenvolvida. As razões podem ser de ordem teórica, fundamentadas na bibliografia consultada, ou prática, em termos de um objetivo a ser alcançado ou da solução de um problema. A relevância se expressa principalmente em termos de uma lacuna teórica e/ou</p>

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; (notário local do Estado do Ceará) confere em: Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



	metodológica identificada na área de estudos em que se insere o anteprojeto.
<b>Objetivos</b>	Os objetivos devem indicar as metas, gerais e específicas, que o(a) candidato(a) pretende alcançar com o desenvolvimento da pesquisa. Apresentar 1 (um) objetivo geral e 3 (três) objetivos específicos.
<b>Metodologia</b>	A metodologia deve indicar o tipo de pesquisa, o universo e a amostra que comporão os dados e os procedimentos para a coleta.
<b>Fundamentação teórica</b>	Espaço em que o pesquisador indica a literatura de base e os pressupostos que fundamentarão a investigação, justificando a sua adoção em relação ao problema investigado. Deve mostrar que o autor conhece parte da bibliografia que determinou a escolha e a viabilidade do tema.
<b>Cronograma</b>	O cronograma deve apresentar uma numeração clara das etapas de desdobramento da pesquisa e o tempo estimado para a sua realização.
<b>Referências</b>	As referências devem enumerar somente os textos que foram citados no anteprojeto.
<b>Formatação</b>	
<b>Página</b>	A4
<b>Fonte</b>	Times New Roman ou Arial/ tamanho 12
<b>Espaçamento</b>	1,5 entre linhas (exceto para citações com mais de 3 linhas, se houver - espaço simples entre linhas)
<b>Alinhamento</b>	Justificado
<b>Margens</b>	Superior: 3cm; Inferior: 2cm; Esquerda: 2cm; Direita: 2cm.
<b>Número de páginas</b>	Mínimo: 8; máximo 10 (numeradas no canto superior direito)

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO TITULO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; (forário local do Estado do Ceará) conferência  
disposto no Decreto Estadual nº 34.097, de 8 de junho de 2021.  
Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



## ANEXO 6

### BIBLIOGRAFIA – PROVA ESCRITA

#### CONTEÚDO GERAL

COIMBRA, José de Ávila Aguiar. Considerações sobre a Interdisciplinaridade. *In*: PHILIPPI JUNIOR, Arlindo; TUCCI, Carlos E. Marelli; HOGAN, Daniel Joseph; NAVEGANTES, Raul (eds.). **Interdisciplinaridade em Ciências Ambientais**. São Paulo: Signus, 2000. p. 52-70. Disponível em: <http://www.pnuma.org/educamb/documentos/interdisciplinaredade.pdf>

FAZENDA, Ivani. Interdisciplinaridade-transdisciplinaridade: visões culturais e epistemológicas. *In*: FAZENDA, Ivani (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo, Cortez. p. 17-28. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1qOi-xxkJpwGMnA3nhLxnmKDVkYB-KD/view?usp=sharing>

TRINDADE, Diamantino Fernandes. Interdisciplinaridade: um novo olhar sobre as ciências. *In*: FAZENDA, Ivani (org.). **O que é interdisciplinaridade?** São Paulo, Cortez. p. 65-83. Disponível em: [https://drive.google.com/file/d/1zP\\_6EQ\\_o9iUNT-5FFHj\\_kBGOz89He9qd/view?usp=sharing](https://drive.google.com/file/d/1zP_6EQ_o9iUNT-5FFHj_kBGOz89He9qd/view?usp=sharing)

#### CONTEÚDO ESPECÍFICO

##### Linha 1:

SOARES, José Wellington. Memória, Narrativa e Imaginação. *In*: PEREIRA LIMA, Ana Maria; SOARES, José Wellington; PINHEIRO, Regina Cláudia; CASTELO, Sander Cruz (orgs.). **História e Letras: Cultura, memória, ensino e linguagens**. Fortaleza: Ed. UECE, 2020. p. 257-2. Disponível em: <https://www.uece.br/wp-content/uploads/sites/88/2013/07/Historia-e-Letras-Cultura-memoria-ensino-e-linguagens-EBOOK.pdf>

POLLAK, Michael. Memória, Esquecimento, Silêncio. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989. Disponível em: <https://periodicos.fgv.br/reh/article/view/2278/1417>

##### Linha 2:

GONZALEZ, Lélia. Por um feminismo afro-latino-americano. *In*: RIOS, Flávia; LIMA, Márcia. (orgs.). **Por um feminismo afro-latino-americano: ensaios, intervenções e diálogos**. Rio de Janeiro: Zahar, 2020. p. 126-155. Disponível em: [https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6960639/mod\\_resource/content/0/GONZALEZ\\_Por%20um%20feminismo%20afro-latino-americano.pdf](https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/6960639/mod_resource/content/0/GONZALEZ_Por%20um%20feminismo%20afro-latino-americano.pdf)

LEAL, Virgínia Maria Vasconcelos. O feminismo como agente de mudanças no campo literário brasileiro. *In*: STEVENS, Cristina (org.). **Mulher e literatura - 25 anos: raízes e rumos**. Florianópolis: Mulheres, 2010. p. 183-207. Disponível em: <https://drive.google.com/file/d/1pLnSUoH4Q8Mf0zwmZl7yZ7p2rQaxL9xq/view?usp=sharing>

g





**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



RAGO, Margareth. Epistemologia Feminista, Gênero e História. **Masculino, Feminino, Plural**, Florianópolis, Editora das Mulheres, 1998. Link: [https://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia\\_feminista.pdf](https://projcnpq.mpbnet.com.br/textos/epistemologia_feminista.pdf)

**Linha 3:**

GRUPO NOVA LONDRES. Uma Pedagogia dos Multiletramentos: Projetando Futuros Sociais. Tradução de Deise Nancy de Morais, Gabriela Claudino Grande, Rafaela Saleme Bolsarin Biazotti, Roziane Keila Grando. **Revista Linguagem em Foco**, v. 13, n. 2, p. 101-145, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/linguagememfoco/article/view/5578>

THIESEN, Juarez da Silva. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação**, v. 13, n. 39, set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbedu/a/swDenzst9SVpJvpx6tGYmFr/?format=pdf&lang=pt>

PERES, Eliane. Por uma concepção política da escola e da linguagem: aproximações entre bell hooks e Magda Soares. **Revista Brasileira de Alfabetização**, n. 20, Ed. Especial, 2023. Disponível em: <https://revistaabalf.com.br/index.html/index.php/rabalf/article/view/720>

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; (horário local do Estado do Ceará) confere em: <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



## ANEXO 7

**TABELA – PROVA DE TÍTULOS (CURRÍCULO LATTES)**

<b>AVALIAÇÃO DE TÍTULOS E PRODUÇÃO ACADÊMICA</b>	<b>Nº DE PONTOS</b>	<b>INFORMAÇÕES DO(A) CANDIDATO(A)</b>
<b>1. ESPECIALIZAÇÃO</b> com exigência de aproveitamento e frequência (360h/a)		
1.2.1 Na área de concentração ou afim	5,0 por cada curso	
1.2.2. Em outras áreas	3,0 por cada curso	
<b>2 ATIVIDADES DOCENTES</b> ATENÇÃO: Para atividades docentes e acadêmicas são válidos os últimos 4 anos (2020-2024).		
<b>2.1 Atividades docentes em nível superior</b>		
2.1.1 Atividade de magistério em nível superior em disciplinas das áreas de concentração ou afins	1,0 por cada semestre	
2.1.2 Atividade de magistério em nível superior em disciplinas de outras áreas	0,5 por cada semestre	
<b>2.2 Atividades docentes em nível fundamental ou médio</b>		
2.2.1 Atividade de magistério em nível fundamental e médio em disciplinas das áreas de concentração e afins	0,5 por cada semestre	
2.2.2 Atividade de magistério em nível fundamental e médio em disciplinas de outras áreas	0,3 por cada semestre	
2.2.3 Atividade docente em escolas de Idiomas	0,2 por cada semestre	
<b>2.3 Atividades de monitoria, PIBID e Residência</b>		
2.3.1 nas áreas de concentração	0,5 por cada semestre por atividade	
2.3.2 em outras áreas	0,3 por cada semestre por atividade	
<b>3. ATIVIDADES DE PESQUISA</b>		
3.1 Participação em Projetos Institucionais de Pesquisa aprovados em IES ou órgãos de fomento	1,0 por projeto	
3.2 Participação em Grupos de Pesquisa aprovados em IES	1,0 por ano	
<b>4. PRODUÇÃO CIENTÍFICA</b>		
4.1 Artigo publicado em periódico com qualis	1,5 por artigo	

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; copiário local do Estado do Ceará

Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



4.2 Artigo publicado em periódico sem qualis	1,0 por artigo	
4.3 Autoria/co-autoria de livro nas áreas de concentração, cadastrado com ISBN	1,0 por livro	
4.4 autoria/co-autoria de livro em outras áreas, cadastrado com ISBN	0,5 por capítulo	(horário local do Estado do Ceará)
4.5 Autoria/co-autoria de capítulo de livro nas áreas de concentração, cadastrado no ISBN	0,5 por capítulo	e outros: 13:46
4.6 autoria/co-autoria de capítulo de livro em outras áreas, cadastrado por ISBN	0,3 por capítulo	às 13:46
4.7 Organização de livro nas áreas de concentração, cadastrado com ISBN	1, 0 por livro	03/10/2024
4.8 Resenha de livro ou artigo em periódico indexado nas áreas de concentração	0,5 por atividade	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.9 Trabalho completo publicado em anais de congresso científicos nas áreas de concentração	0,3 por trabalho	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.10 Resumo de trabalho publicado em anais de congressos na área de concentração	0,2 por resumo	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.11 Trabalho completo publicado em anais de congresso científicos de área	0,3 por trabalho	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.12 Resumo de trabalho publicado em anais de congressos em outra área de concentração	0,2 por trabalho	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.13 Apresentação de trabalho em congresso científico na área de concentração	0,2 por atividade	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.14 Apresentação de trabalho em congresso científico de área afim	0,1 por atividade	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.15 Material didático publicado com ISBN	1,0 por atividade	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.16 Material didático publicado com ficha catalográfica (FC)	0,5 por atividade	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.17 Parecer, prefácio, pós-fácio, apresentação de livro com ISBN	1,0 por atividade	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.18 Parecer, prefácio, pós-fácio, apresentação de livro com ficha a catalográfica	0,5 por atividade	ROBERTA NUNES em 03/10/2024
4.19 Tradução de artigo, capítulos, contos, crônicas e poemas em livro com ISBN ou revista indexada	2,0 por artigo	ROBERTA NUNES em 03/10/2024

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59  
disposto no Decreto Estadual nº 34.007, de 8 de julho de 2021.  
Para conferir, acesse o site <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.



**Governo do Estado do Ceará**  
**Secretaria da Ciência, Tecnologia e Educação Superior**  
**Universidade Estadual do Ceará – UECE**  
**Faculdade de Educação, Ciências e Letras do Sertão Central – FECLESC**  
**Programa de Pós-Graduação Interdisciplinar em História e Letras – PPGIHL**



4.20 Participação em equipe técnica revisora de revistas e livros com ISBN/ISSN	1,0 por participação	
4.21 Organização de Anais de evento acadêmico	0.5 por atividade	
4.22 Organização de livro de natureza acadêmica	1,0 por atividade	
4.23 Podcast/Vídeocast	1,0 por atividade	
4.24 Artigo em órgão de imprensa /mídias eletrônicas.	0,5 por artigo	
<b>TOTAL CURRÍCULO</b>		

Documento assinado eletronicamente por: DARCIO ITALO ALVES TEIXEIRA em 04/10/2024, às 14:59 ROBERTA NUNES em 03/10/2024, às 13:46 e outros; (horário local do Estado do Ceará) confere em: <https://suite.ce.gov.br/validar-documento> e informe o código E7C6-F4CA-2A31-2B15.